

Desempenho do parasitoide *Trichospilus diatraeae* (Hymenoptera: Eulophidae) utilizando como hospedeiro *Spodoptera frugiperda* (Lepdoptera:Noctuidae), sob diferentes tempos de exposição

Bruno Zaché¹; Ronelza R. da Costa Zaché¹; Natália M. Souza¹; Murici. C Candelaria¹; Thaíse K.R. Dias¹; Simone G. Moio¹ ; Daniel C. Spolidorio¹; Leonardo R. Barbosa²; Carlos Frederico Wilcken¹

¹FCA/UNESP - Depto. de Produção Vegetal / Defesa Fitossanitária, Rua José Barbosa de Barros, 1780, Caixa Postal 237, CEP 18610-307, Botucatu-SP.

e-mail: bzache@bol.com.br

²Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, Km 111, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo-PR.

Estudos sobre a viabilidade do uso de *Spodoptera frugiperda* como hospedeiro alternativo para criação de *Trichospilus diatraeae*. No experimento pupas de *S. frugiperda* obtidas da criação em dieta artificial, com 24 horas de idade foram expostas ao parasitismo por fêmeas de *T. diatraeae* de 24 horas de idade na proporção parasitoide: hospedeiro, de 1:28 que demonstrou ser a mais eficiente para o parasitismo, estes insetos foram divididos em 5 tratamentos: 12 horas, 24 horas, 48 horas, 72 horas e 96 horas de exposição ao parasitismo com 20 repetições para cada tratamento. Sendo avaliado o desenvolvimento pós-embrionário, produtividade de parasitoides por hospedeiro, razão sexual e taxa de parasitismo de *T. diatraeae* criados em pupas de *S. frugiperda* em diferentes tempos de exposição, servindo de pré-requisito para se estudarem variáveis que possam ser manipuladas, com o intuito de estabelecer o inimigo natural e incrementar sua eficiência. Taxas de parasitismo, emergência e número de indivíduos produzidos mostraram uma aceleração à medida que aumentou o tempo de exposição ao parasitismo, enquanto o período pós-embrionário diminuiu com o aumento do tempo de exposição. Quanto à razão sexual não houve variação para as condições testadas, uma vez que 100% dos indivíduos emergidos eram fêmeas, fato que pode ser explicado por uma reprodução partenogênética telítoca. Os dados obtidos neste experimento reforçam a utilização de *S. frugiperda* como hospedeira na criação massal e a utilização de *T. diatraeae* em programas de controle biológico, pois em todos os tratamentos houve emergência de adultos, sendo que os tempos de exposição de 72 e 96 horas apresentaram maior taxa de emergência e maior progênie total e maior número de parasitoides emergidos, mostrando-se os melhores tempos para fins de liberação e sistema de criação.

Palavras chave: Eulophidae, Lagarta do cartucho, Criação massal

Apoio: CAPES